

# MEDIAÇÃO, EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA RELAÇÃO INDISSOCIÁVEL

Tiago da Silva Bezerra<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e atua na função de docente na FACEN/Universidade Brasil

tiagodasilva.bezerra@yahoo.com.br

**Resumo:** A experiência consistiu no exercício da função de professor mediador a distância, no polo de João Câmara-RN. Nesse sentido, foi justificado devido ao fato de que a concepção de língua conforme Geraldi (1996, p.40) está associado aos aspectos estrutural (linguístico) e interacional entre as pessoas. O objetivo consistiu em perceber se as práticas pedagógicas desenvolvidas estavam associadas à perspectiva sociointeracionista que ocorreu por meio de pesquisa qualitativa e exploratória nas quais foram utilizadas as técnicas de observação, análise e interpretação dos dados coletados.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, tecnologia, mediação, metodologia.

## 1. Introdução

Em linhas gerais, a tríade ligação mediação, educação a distância e ensino-aprendizagem foi resultado do exercício profissional na função de docente mediador no qual, ocorreu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), especificadamente no Campus Educação a distância. Em se tratando disto, a turma era do polo de João Câmara-RN que tinha 63 (sessenta e três) discentes com variadas formações acadêmicas. O contato com os discentes procurou a todo instante considerá-los protagonista da sua aprendizagem porque nesta modalidade de ensino inexistia improvisação. Além disso, possibilitou compreender que foi preciso ao término desta disciplina a autorreflexão sobre o papel docente, visto que a interação foi satisfatória no sentido de que as tecnologias vistas de modo articulado com esta tríade ligação possibilitaram num ensino direcionado para a perspectiva sociointeracionista, mas também o aperfeiçoamento da prática pedagógica no tocante a considerar que as turmas são individuais e particulares devido ao fato de que somos resultados do contexto cultural em que estamos situados do ponto de vista social, cultural e histórico. Isso direcionado a esta turma do curso técnico de nível médio Segurança do Trabalho.



## 2. Objetivos

Quanto aos objetivos, foram compreendidos que estavam ligados diretamente ao efetivo exercício da docência na mediação ocorrida por meio dos questionamentos, dúvidas e/ou situações diretamente ligadas a temática discutida. Em meio a esta constatação, foi possível perceber que de modo concreto houve a perspectiva sociointeracionista nas práticas pedagógicas do componente curricular em discussão.

De acordo com o relato feito, ficou entendido que a realização da pesquisa tinha 3 (três) etapas. Dentro desta perspectiva, a primeira delas estava relacionada somente a observar os dados que aconteceu no decorrer do desenvolvimento da disciplina fundamentos e prática na educação a distância, como também a outra etapa tinha associação com a coleta dos dados por meio de registros e a última etapa, por sua vez, tinha ligação com a análise dos dados coletados no tocante a entendê-los e aprofundá-los ao tratar de questões ligadas à aprendizagem que demandava levar em conta aspectos de extrema importância diante das práticas didático-pedagógicas desenvolvidas pelo docente formador e as sugestões que o professor mediador fazia a cada unidade estudada pelos discentes.

A partir da experiência profissional vivenciada por meio da função de professor mediador a distância foi possível perceber que, as práticas pedagógicas não tinham caráter voltado para o ensino tradicional. A assertiva mencionada estava totalmente associada ao pensamento de Moran (2004, p. 4), no qual está bastante associado ao fato de que a mediação é de suma importância, visto que possibilitou total resignificação do fazer pedagógico. Diante desta evidência é que o processo de ensino-aprendizagem nesta modalidade de ensino não foi voltado para a vertente tradicional da Pedagogia, mas o ensino estava direcionado para que estes conhecimentos fossem ampliados porque a sua função social não consistiu em transmiti-lo sem nenhuma ligação com o contexto no qual, estão inseridos. Prova da assertiva mencionada é que foi questionado por 1 (uma) discente sobre importância deste componente curricular enquanto técnica de segurança do trabalho. Este aspecto estava muito associado as 2 (duas) etapas, já que a partir da observação e registro dos dados foi possível constatar a veracidade das práticas pedagógicas desenvolvidas no decorrer da disciplina em discussão.

Foram realizadas variadas sugestões de atividades no decorrer da disciplina, no entanto



apenas uma foi selecionada pelo docente formador, neste caso o material didático que abordava a questão da modalidade de ensino a distância. Isso foi possível porque a linguagem foi clara, precisa, objetiva, por exemplo. Outro aspecto muito importante no planejamento e concretização de uma prática pedagógica nesta modalidade de ensino é que os conteúdos ensinados dialogavam com a realidade dos alunos. Partindo deste princípio é que no decorrer da elaboração de exercícios, por exemplo predominava uma linguagem clara, precisa e objetiva porque não deveria haver complexidade no enunciado das questões e suas respectivas alternativas de respostas, pois as questões eram de múltipla escolha. Tudo isto tem relação com a autorreflexão do processo de ensino-aprendizagem, já que predominou uma linguagem que dialogou diretamente com os alunos em função da modalidade de ensino e suas especificidades, Dentro desta perspectiva, esses aspectos mencionados estavam diretamente ligados à análise dos dados coletados que, neste caso correspondia a última etapa dos objetivos De modo concreto, os objetivos foram cumpridos porque inexistiu uma pedagogia tradicional e foi comiserados o aluno enquanto centro da aprendizagem.

### 3. Metodologia

A metodologia utilizada consistiu na pesquisa qualitativa e exploratória por meio do uso de técnicas de observação e coleta e análise dos dados. Nesse sentido, considerou todo processo de interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVEA) porque os alunos interagiam lentamente em todas as ferramentas disponíveis no Moodle nas quais, foram os fóruns de apresentação e de dúvidas. Isso consistiu no processo de observação, como também a coleta de dados aconteceu por meio de registros realizados pelo docente mediador a distância. A última etapa da metodologia, por sua vez, foi essencial para ressignificar as práticas pedagógicas, uma vez que esta turma demanda questões particulares devido ao fato de que ela tinha características e aspectos singulares.

#### 4. Resultados

Partindo desta assertiva é que ao longo do desenvolvimento do componente curricular relatado, foi evidente que houve preocupação dos sujeitos envolvidos na aprendizagem em levar os alunos a estar no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVEA) do IFRN. Isso ocorreu por meio da interação do que Geraldí (1996, p. 40) alega que a concepção de língua é muito abrangente porque não se associa apenas ao aspecto linguístico, mas também tem associação na forma por meio da qual, as pessoas interagem nas variadas situações seja de modo verbal, não-verbal e/ou as duas formas ao mesmo tempo (verbal e não-verbal) Em termos concretos, conforme Tebar (2011) foi possível perceber que o fato de muitos alunos não terem acessado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVEA) consistiu numa prova concreta de que o docente tem a responsabilidade de levá-los a interagir com todos os participantes da disciplina.

Além disso, ocorreu que a utilização dos e-mails foram essenciais neste processo, tendo em vista que foi solicitado pelo docente formador que o contato deveria ser por esta tecnologia imprescindível entre as pessoas. Em meio a toda esta dificuldade de interação entre os alunos e professores (formador e mediador) é que a interação aconteceu também através do fórum de apresentação que solicitou dos discentes a sua apresentação com os seguintes dados: nome, polo e as expectativas relacionada ao componente curricular fundamentos e prática na educação a distância. Tudo isto favoreceu a interação destes alunos porque foi imprescindível a plena participação de todos estes sujeitos no que tange principalmente as expectativas em relação ao componente curricular estudado, em especial os do polo de João Câmara-RN.

Durante a disciplina se percebeu que o processo interativo ocorria lentamente. Um outro exemplo concreto foi a respeito da postagem no fórum de apresentação que lentamente ia sendo realizada, uma vez que as relações de interação foram essenciais no aprendizado destes alunos porque esta modalidade de ensino ocorre por meio das formas síncrona e assíncrona.

Em face a esta constatação, de acordo com Leal (2001) o papel do professor mediador a distância é importante, pois a partir desta falta de interatividade entre os participantes no que concerne a esta constatação, ficou evidente que um dos papéis deste profissional da educação a distância consistiu em levar os discentes a participação efetiva no Moodle. Considerando





todas as práticas didático-pedagógica pensadas e concretizadas foi possível entender e refletir sobre elas, tendo em vista que a sua realização efetivamente contribuiu para que os discentes tenham papel de protagonista, mesmo sabendo das dificuldades e desafios enfrentados.

Além disso, segundo a linguagem foi outro fator de grande importância porque estabeleceu concretamente uma relação na qual, a partir das atividades sugeridas, apenas 1 (uma) delas cumpriu de fato, as especificidades que são estabelecidas no que tange a caracterização desta modalidade de ensino. Outro ponto a ser abordado dizia respeito a autorreflexão docente, já que as situações inesperadas podem ser refletidas no sentido de que, à docência necessitava ser refletida em todos os aspectos, como por exemplo o envolvimento dos alunos na aprendizagem. Prova do que está sendo abordado é a respeito da falta de acesso a plataforma Moodle ao iniciar o ano letivo, como também o progresso lento dos discentes na postagem nos fóruns.

Em se tratando disto, foi possível entender que as metodologias de ensino lecionadas foram entendidas sob a perspectiva da criticidade, já que estavam voltadas para os alunos. Nessa situação, o material didático poderia dialogar diretamente com a realidade do aluno, pois traria situações cotidianas, haja vista que os conteúdos ensinados seriam entendidos satisfatoriamente pelos estudantes, como também poderiam ser planejadas situações cotidianas através de questionamentos. Outro ponto a ser abordado estava relacionado ao fato de que o material didático poderia trazer explicações diretas e objetivas dos gêneros textuais que estavam disponíveis na sala de aula virtual. Isso facilitaria o processo de inserção destes estudantes na sala de aula virtual, como também as aulas inaugurais poderiam ser mostradas concretamente o modo por meio do qual, deveria ser inserido a linguagem nos fóruns de apresentação, dúvidas, chats, entre outros recursos tecnológicos presentes nesta modalidade de ensino.

## 5. Conclusões

Levando em consideração que os discentes foram protagonistas no processo de aprendizagem, ficou compreendido que, concretamente as práticas didático-pedagógicas, exerceram

concretamente a mediação pedagógica entre os sujeitos envolvidos na aprendizagem pelo simples fato de que em nenhum momento houve o predomínio dos conhecimentos estudados e aprendidos sob o enfoque meramente conteudista. Nesse sentido, a todo instante eram desenvolvidas didáticas que levaram em conta o aluno na sua singularidade. Foi entendido ainda que, a comunicação virtual ocorria a todo instante por meio de mensagens que eram enviadas a todos os discentes que estavam devidamente matriculados. Predominou, pois, o letramento segundo Soares (2001) no qual, estava dissociado das notas que eram contabilizadas ao término de cada unidade de acordo com a tabela a seguir:

**Tabela 1:** Desempenho escolar dos alunos do curso técnico de nível médio Segurança do Trabalho

Unidades	Desempenho acadêmico	Média da turma
Unidade 1	9,14	8,11
Unidade 2	8,62	8,10
Unidade 3	8,60	8,15
Unidade 4	8,60	8,15

**Fonte:** Elaboração do autor

## 6. Referências

GERALDI, J.W. Concepções de linguagem e ensino de português. In: \_\_\_\_\_ GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1996 p. 39-46.

LEAL, Regina Barros. Revista Iberoamericana de Educación. In: \_\_\_\_\_ **A importância do tutor no processo de aprendizagem a distância**, 2001 p.1-5.

MORAN, José Manuel. Revista Diálogo Educacional. In: \_\_\_\_\_ **Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias** v. 4 n. 12 p. 13-21 maio/ago 2004.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros In: \_\_\_\_\_ **O que é letramento e alfabetização** 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001 p. 29-59.

TEBAR, Lorenzo. O perfil do professor mediador: pedagogia da mediação. In: \_\_\_\_\_ **Mediação**. Tradução: Priscila Pereira Moti Editora Senac: São Paulo, 2011 p. 74-81.